

5 EFICÁCIA E SEGURANÇA DA INDUÇÃO DE TOLERÂNCIA ORAL NA ALERGIA ALIMENTAR

Mota I., Piedade S., Gaspar A., Sampaio G., Garcia F., Arêde C., Borrego L.M., Pires G., Santa-Marta C., Morais-Almeida M.

Introdução e objectivo: A alergia alimentar em idade pediátrica tem apresentado nas últimas décadas uma prevalência, gravidade e persistência crescentes. A indução de tolerância oral (ITO) surgiu recentemente como alternativa terapêutica na abordagem da alergia alimentar persistente. Os autores descrevem a eficácia e segurança da ITO com alimentos realizada em doentes seguidos num Centro de Alergia.

Métodos: Em fevereiro de 2015 efetuou-se uma revisão sistemática dos doentes submetidos a ITO para alimentos. O protocolo consiste na administração de quantidades crescentes do alérgeno implicado, inicialmente com contacto sublingual, progredindo para ingestão oral, com ajuste progressivo do limiar de tolerância. Os incrementos de dose são efetuados em hospital-de-dia, estabelecendo uma dose fixa para ingestão diária em ambulatório até atingir a dose alvo previamente definida.

Resultados: Incluída uma amostra consecutiva de 57 crianças e adolescentes (50 com alergia ao leite de vaca (LV), 3 ao trigo, 2 ao ovo e 2 ao peixe), com média etária no início da ITO de 7.2 anos, 61% género masculino e 96% com reações IgE-mediadas (anafilaxia em 18%). Attingiu-se a dose de manutenção prevista em 88% dos casos numa duração média de 4.9 meses [2 casos estão na fase de indução e 5 falências, três por queixas gastrointestinais persistentes (vómitos e rectorragias) e duas por incumprimento]. Durante a ITO ocorreram reações ligeiras a moderadas em 88% dos doentes e graves em 4 casos: após exercício dependente da ingestão de LV, por ingestão acidental, por incumprimento do protocolo e numa sessão de aumento de dose; todas as reações foram controladas com o tratamento prescrito.

Conclusões: A ITO é uma opção terapêutica eficaz e segura na alergia alimentar persistente grave. O protocolo utilizado permite a aquisição de tolerância num curto intervalo temporal. A dose de manutenção possibilita geralmente uma dieta sem restrições, com impacto positivo na qualidade de vida.

Centro de Alergia, CUF Descobertas Hospital, Lisboa